

VIDA FINANCEIRA, FATORES DE ENDIVIDAMENTO E COMO SAIR DAS DÍVIDAS

Primeiro fator: PRESSÃO EXTERNA

Entendemos por **pressão externa**, tudo aquilo que força, induz, ou seduz alguém para comprar coisas. A indústria e o comércio querendo vender seus produtos, utiliza da **PROPAGANDA** para convencer as pessoas a comprar. Todos os meios de comunicação, jornal, revista, rádio, televisão, telefone, internet, propagandas por letreiros, panfletos, inclusive o método de vendas de porta em porta, todos são usados para conseguir conquistar os clientes a comprarem seus produtos. Para vender seus produtos, as lojas enfeitam suas vitrines, os fabricantes, empresários, comerciantes, shopping Center e departamentos de vendas, cada vez mais se especializam em descobrir meios para seduzir os consumidores, criar necessidades e ativar as emoções para que comprem por impulso, sem pensar, somente usando a emoção e não a razão.

De todos os meios de comunicação o mais eficaz em pressionar o consumidor de hoje é a **INTERNET**, pois está na palma de nossa mão pelo celular. A **TV** também tem a facilidade de entrar em nossos lares e de maneira muito sutil nos induzir a comprar. Muitas vezes esses meios de comunicação usam até de propaganda enganosa e mentiras iludindo os telespectadores e usuários de aparelhos celular e computadores que ficam passivos diante de tamanha pressão publicitária e correm comprar os produtos que foram anunciados, fazendo muitas dívidas e entrando em embaraços, lutas, tribulações e desespero por conta de endividamento.

American Dream - Sonho Americano. A nossa sociedade de consumo e materialista, valoriza as pessoas pelo que elas tem e não pelo que elas são, enfatizam bastante o consumo de bens materiais, fazendo com que as pessoas pensem que lhes está faltando coisas e colocando em todos o desejo de riquezas e de valorização através de bens materiais. Muitas novelas são produzidas e colocadas de uma forma onde se mostram famílias ricas, gente bonita, bem produzida, trazendo com isso, uma grande insatisfação aqueles que são pobres e pressionando-os a comprar algumas coisas que aliviará por pouco tempo a insatisfação daquele telespectador. A internet também exerce esse poder e fascínio para sedução do possível comprador, o sanduíche sempre é bem maior e mais gostoso na foto da propaganda, tudo é maravilhoso na foto no outdoor, na tela da tv, celular ou na capa de uma revista, tudo na propaganda é melhor, maior e mais bonito, mas, na realidade sempre é diferente. Sempre temos a impressão que seremos mais felizes e realizados se fizermos tal coisa ou adquirirmos tal coisa.

O vendedor sempre vai dizer que **aquele é o último** produto, as últimas unidades, etc. Usa isso para pressionar o cliente, apressar, precipitar a compra e concretizar a venda.

AS FACILIDADES DE PAGAMENTOS COMO INCENTIVO DE COMPRA

A fim de facilitar as compras, os bancos e empresários do comércio criam meios de pagamentos parcelados e recebem de seus clientes o pagamento através de **CHEQUE ESPECIAL, CHEQUES PREDATADOS e CARTÕES DE CRÉDITO E DE DÉBITO**. Estas facilidades apesar de serem boas, muitas vezes podem se tornar armadilhas, que nos colocam em situações complicadas de endividamento. É necessário ter muita sabedoria e cuidado com estes instrumentos de crédito, pois do contrário podem tornar-se **instrumentos de dívida, muita dor de cabeça e até ao ponto de destruir relacionamentos e famílias.**

1-CHEQUE ESPECIAL - O uso do cheque especial, cheques pré-datados ou cartão de crédito, sempre deve ser feito com **prudência, cautela e muita sabedoria**. Conversar sempre com uma pessoa que conheça o assunto, como um gerente de banco, procurando tirar as dúvidas, ajudará o usuário do cheque especial, cheques pré-datados ou cartão de crédito não entrar em dificuldades de ordem financeira. Estas facilidades acabam sendo um *fator de pressão externa* que pode ajudar momentaneamente, mas, depois complica a vida de quem usa sem controle e sabedoria.

2-CHEQUES PRÉ-DATADOS - Também podem facilitar na hora de algum pagamento, mas, no vencimento serão depositados e se o dinheiro não estiver na conta se tornará um grande problema.

3-CARTÃO DE CRÉDITO - Cartão de crédito pode nos facilitar na hora da compra a prazo dividindo o valor da compra em várias parcelas geralmente com juros. O problema é quando o montante do valor de gastos no cartão que vem na fatura não for pago. O banco vai cobrar juros compostos, ou seja, juro sobre juro. Isso pode levar qualquer pessoa a um endividamento enorme onde ela não terá condições de pagar. É muito fácil acontecer isso quando a pessoa age por impulso comprando sem pensar.

4-CARTÃO DE DÉBITO - O cartão de débito é muito mais fácil de usar ao ponto de muitas pessoas não andar mais com dinheiro no bolso, somente o cartão de débito. Também, apesar da facilidade e da praticidade, o cartão de débito pode levar ao endividamento e trazer muitos prejuízos financeiros, materiais emocionais e familiares.

5-O CREDIÁRIO é também uma facilidade, mas o consumidor precisa se policiar, pois algumas pessoas por falta de sabedoria compram várias coisas ao mesmo tempo, pagando prestações que somadas ficam maiores que o salário do mês, deixando aqueles que agem dessa forma em má situação financeira. Esta facilidade de pagamento que chamamos de **COMPRAS A CRÉDITO OU A PRAZO**, pagamento com carnês de muitas prestações, pode se tornar a causa de endividamento e muitos aborrecimentos. Vários carnês podem vencer no mês e o dinheiro não ser suficiente para cobrir os pagamentos.

Todas estas facilidades são importantes e nos beneficiam na hora das compras, mas, como já disse antes, melhor é poder comprar a vista e se não puder comprar a vista, parcelar com sabedoria.

Fator de PRESSÃO INTERNA - **Esse é o fator que vem de dentro de nós e se junta com o fator externo de fora de nós para fortalecer a nossa decisão de comprar.**

1- **CORAÇÃO ENGANOSO**. É o nosso próprio coração enganoso que nos seduz, nos pressiona e nos faz gastar além do que podemos. Nossos pensamentos, emoções, sentimentos, desejos, anseios, sonhos, comparações, insatisfações, desejo de aparecer, desejo de ser aquilo que não somos, desejo de ser valorizado, desejo de ser aceito, nossos medos, complexos de inferioridade ou de superioridade, vergonha de não ter, nossa vaidade, nosso orgulho, nossos valores invertidos, etc. Quanto mais a pessoa for emocionalmente instável, mais ela estará suscetível para comprar, pois as pessoas assim vivem totalmente controladas pelas suas emoções e sentimentos e geralmente são muito descontroladas, sem moderação e equilíbrio emocional.

Examine o homem a si mesmo. Por isso, precisamos avaliar o nosso coração, pensamentos, emoções e sentimentos. Precisamos nos colocar diante de Cristo e da palavra de Deus e buscar ajuda do Espírito Santo e pedir para ele controlar nossas emoções, pensamentos e sentimentos e nos dar sabedoria, moderação e domínio próprio. *Comprar é bom, necessário e faz bem, mas é preciso ter cuidado para não cair no poço do endividamento, pois é difícil de sair de lá e ter o nome negativado, além do constrangimento, acaba sendo um mal testemunho.*

UM ORÇAMENTO E UMA BOA ADMINISTRAÇÃO DOMÉSTICA NOS AJUDARÁ A MANTER AS CONTAS EM DIA.

A primeira coisa a fazer é um orçamento doméstico anual e um controle mensal deste orçamento. Com um lápis e um caderno na mão, relacionar todas as despesas do mês e as dívidas que deverão ser pagas, do lado esquerdo da folha colocar todas as entradas em salário etc., do lado direito colocar os gastos fixos e eventuais. Tentar manter um equilíbrio entre o que entra e o que sai com o entendimento que se sair mais do que entrou o endividamento é certo.

Para os casados, procurar fazer este orçamento e controle juntamente com a esposa. A esposa poderá ajudar bastante quando for feito este orçamento e o controle de despesas. No casamento sempre tem um gastão e um moderado, então é bom o moderado tomar a frente do orçamento familiar. Tanto o marido quanto a esposa precisam conversar sobre a parte financeira evitar sair por aí gastando por impulso. Marido e mulher precisam ter uma boa comunicação com relação aos ganhos e gastos do lar. Muitos casamentos são destruídos e acontece o divórcio por falta de equilíbrio financeiro.

Fazer um orçamento doméstico anual e um controle de ganho e gastos mensal vai ser de grande ajuda para não entrar em dívidas e também para sair das dívidas. É um pouco trabalhoso, mas, necessário.

Os que são solteiros precisam ouvir e conversar com seus pais, pastores, conselheiros, líderes etc. Os solteiros não devem agir sempre por impulso e conta própria fazendo o que querem com o dinheiro. Lidar com dinheiro é muito sério, pois é fácil ficar endividado e muito difícil sair do endividamento. Os pais devem ensinar aos seus filhos o valor do dinheiro e a dificuldade que é ganhar dinheiro e como é fácil gastar. Quantas famílias onde todos trabalham mas vive endividadas e não conseguem ter uma casa ou um carro por falta de equilíbrio e controle financeiro.

O CRISTÃO E A RESPONSABILIDADE FINANCEIRA PARA COM A OBRA DE DEUS

Como cristãos, precisamos ter compromisso e responsabilidade com a igreja e a obra de Deus por meio da entrega voluntária de dízimos e ofertas

Nosso compromisso e responsabilidade financeira com a obra de Deus.

Agradecemos ao nosso Deus por cada irmão e irmã que tem sido fiel na entrega de seus dízimos e ofertas.

No Brasil as coisas não são fáceis, durante todo o ano temos apertos financeiros. Porém, nos Meses de Janeiro, Fevereiro e Março é um período muito difícil financeiramente para nós povo brasileiro que vivem de salários. Gastos com festas de final de ano, férias, passeios, viagens, IPTU, IPVA, Matrícula escolar, etc. Temos que apertar os cintos, controlar os gastos e ser prudentes. Porém, não podemos esquecer ou deixar de lado algo muito importante e fundamental para a vida da igreja.

Entregar nossos dízimos e ofertas, além de fidelidade amor e compromisso, é também questão de entendimento e compreensão de quanto isso é importante e fundamental na vida cristã e para a obra de Deus. Somente um cristão verdadeiro compreende a importância da prática dos dízimos e ofertas.

Deus instituiu sua igreja e a igreja é de Jesus, pois Jesus disse eu edificarei a minha igreja, Mateus 16:18.

A obra de Deus é realizada pela igreja de Jesus em todo o mundo e a igreja como Obra de Deus necessita de recursos financeiros para sobreviver.

As nossas contribuições mediante **dízimos e ofertas** é o que mantém a igreja funcionando. A igreja de Deus não consegue avançar e não consegue subsistir sem recursos financeiros e por isso, muitas acabam fechando as portas. *É muito triste ver uma igreja precisar fechar as portas por falta de recursos*

financeiros, mas, isso tem acontecido em vários lugares onde os crentes em busca de seus próprios interesses esquecem da igreja e da obra de Deus.

Assim como uma família necessita de recursos financeiros para se sustentar, também é a igreja de Jesus. Cada um de nós, irmão e irmã da igreja, somos responsáveis diante de Deus para ajudar a suprir com recursos financeiros a igreja e a obra de Deus e isso é feito voluntariamente **através de dízimos e ofertas**. A igreja não recebe nenhum subsídio do governo ou de alguma Missão ou ONG internacional. Somos uma igreja pequena assim como são a maioria das igrejas que sobrevivem com recursos próprios e lutam para se manter mês a mês, ano após ano.

Por isso, todos nós, precisamos ser generosos de coração e reconhecer o quanto Deus é bom e misericordioso para conosco e como Deus nos abençoa em todas as áreas de nossa vida através da igreja corpo de Cristo. *É importante atentarmos para o fato de que uma igreja cristã não cobra por aconselhamento, orações, pregações, apresentação de criança, batizado, casamento, funeral, etc. A igreja só abençoa com bons ensinamentos, palavra de Deus e conselhos espirituais de grande valor. **O reconhecimento é feito quando generosamente entregamos de coração nossos dízimos e ofertas entregues pelos irmãos.***

A Bíblia diz que Deus ama a quem dá com alegria. Deus tem prazer em abençoar e prosperar seus filhos e isto é notório na vida de muitos irmãos que testemunham o quanto Deus tem abençoado financeiramente e multiplicado suas finanças.

Precisamos ser prósperos, mas, a partir de nossos corações, sendo humildes quebrantados generosos, obedientes a Deus e prontos para servir à Deus com nossos talentos, dons e também com as nossas finanças.

TER MUITA PACIÊNCIA, CONFIANÇA E SER PERSEVERANTE PARA SAIR DAS DÍVIDAS

O crente quando endividado, além de administrar bem suas finanças, também deve esperar que Deus vai agir sobre o assunto e que pouco a pouco todas as dívidas serão pagas e o nome do Senhor será glorificado.

Ter paciência não é fácil nestes momentos de lutas e tribulações, mas, Deus tem o tempo Dele de trabalhar em nossas vidas, e o crente fiel precisa lançar sobre Jesus todas a ansiedade, pois Ele está pronto para libertar, sarar, todos os que se colocam em suas mãos e o obedecem.

Jesus disse: Mateus 11:28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma.

30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Deixe o Senhor cuidar de todas as coisas, apenas continue trabalhando, agindo dentro do que tem sido ensinado e o resultado está nas mãos do Senhor.

1 Pedro 5:7 lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

Nosso Deus é Deus de prosperidade e ele tem prazer em nos prosperar para que pela nossa prosperidade ele, através da sua igreja, ele possa alcançar muitas pessoas na cidade e no mundo. Por isso querido irmão e irmã, continue firme no Senhor, sempre com coração generoso e fiel entregando dízimos e ofertas, pois, o Senhor é quem nos recompensará.

